



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – VIDA SAUĐAVEL

FORMAÇÃO LOCAL
CENTRO DE INTEGRAÇÃO ESPORTE E CULTURA - CIEC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

FORMADOR: Prof. Ms. José Nildo Alves Caú

ENTIDADE: CENTRO DE INTEGRAÇÃO ESPORTE E CULTURA – CIEC

CONVÊNIO: Nº 750247/2010

COORDENAÇÃO: Wilson Geraldo de Oliveira

PERÍODO: 30 de junho e 01, 02 e 03 de julho de 2011.

HORÁRIO: 08h às 12h e de 14h às 18h – 19h às 21h

C/H: 32 h/a

PROGRAMA
MÓDULO INTRODUTÓRIO

A presente proposta de formação do PELC está atendida a perspectiva que visa contribuir para democratização do acesso ao esporte e lazer recreativo, por meio da promoção de ações

educativas, em particular, que possibilite a maioria da população dos centros urbanos a terem garantido esse direito social. Buscando assim, contribuir para superar as condições em que os segmentos de crianças, jovens, adultos e idosos possam usufruir dos bens culturais produzidos pela humanidade. Para tanto, refletir um novo momento das políticas públicas no Brasil remete, em compreender que vivemos uma sociedade pós-moderna marcadas de profundas contradições no que diz respeito ao acesso e a garantia de qualidade às necessidades humana, sobretudo, em relação à educação, saúde, trabalho, lazer e demais direitos sociais dos diversos extratos sociais. Ao mesmo tempo, uma sociedade marcada profundamente por processos sofisticados de exclusão social e de controle das condutas corporais dos indivíduos, reiterando a manutenção dessa ordem social. (SOUZA, 2008).

Diante desse cenário o conceito de exclusão e suas derivações políticas, enquanto foco de ação das Políticas Públicas no Brasil (RIBEIRO, 1999), apontam no sentido de desviar a atenção que deveria centrar-se na compreensão da guerra que o capital, na sua feição neoliberal, move contra o trabalho. Dificulta desse modo, a formulação de estratégias para o enfrentamento à realidade e ao estado de exclusão. Portanto, a questão da desigualdade é o traço mais marcante da questão social que envolve toda a América Latina, em especial a situação brasileira, desde o advento de todo processo de construção política, a colonização, chegando ao seu maior agravamento com as políticas neoliberais. Este panorama de desajuste social, atualmente chegou a tal ponto, que é possível uma leitura polarizada da sociedade, devido às desigualdades estruturais e históricas, com rupturas sociais agudas e violentas (SOUZA; 2008).

Diante desse contexto, a proposta de Formação do PELC – VIDA SAUDÁVEL remete a uma nova situação que constituem um novo marco das políticas públicas numa perspectiva afirmativa de direitos sociais. Condizentes com um avanço da cultura democrática que traz conseguem um processo de aprofundamento da consciência dos direitos e deveres do cidadão, associados a um novo perfil de Estado. Com isso, localizar o cenário de desenvolvimento do Programa Esporte e lazer da Cidade aponta na direção de compreendermos e fazermos uma leitura das Políticas de esporte, lazer, cultura, educação e trabalho relacionados ao segmento dos idosos, buscando problematizar e fazer leitura da condição do envelhecimento associado a um estilo de vida saudável. Buscando assim, entender que o esporte e lazer tanto quanto as demais necessidades devem ser incorporadas como objetivos de garantia de acesso e a permanência para universalidade de todos os cidadãos, em especial, da população de adultos e idosos, público alvo do PELC/CIEC .

I – OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

PROBLEMATIZAÇÃO:

- ✘ Identificar e refletir os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Vida Saudável, reconhecendo-o como parte integrante da política nacional de esporte e lazer e com vistas a construir uma ação coletiva no PELC /CIEC;
- ✘ Levantar as problemáticas relacionadas ao envelhecimento no contexto atual brasileiro, e a indução de uma Política de Esporte e Lazer para o segmento de idosos;

INSTRUMENTALIZAÇÃO:

- ✘ Discutir e Refletir sobre as dimensões conceituais de cultura, esporte, lazer e inclusão, com foco, na diversidade e do lazer na sociedade contemporânea a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes;
- ✘ Discutir as características e contradições das cidades, buscando refletir as formas de intervenções e a ressignificações de seus espaços com uma perspectiva de uma cidade enquanto centralidade lúdica;
- ✘ Discutir o Estatuto do Idoso, buscando reconhecer o papel dos agentes sociais nas relações do lazer e a cidade;
- ✘ Fomentar o debater estimulando os sujeitos a refletirem sobre a importância da organização do trabalho pedagógico na construção de ações críticas e criativas de lazer para o segmento de idosos do Pelc/CIEC.

✘ CATARSE:

- ✘ Construir uma proposta de intervenção pedagógica para implantação do Núcleo Vida Saudável CIEC, através do planejamento participativo;
- ✘ Realizar e desenvolver uma ação comunitária, enquanto momento de sistematização do processo formativo (Arrastão do lazer).

II - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Vida Saudável será balizada dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Introdutório do PELC VIDA SAUDÁVEL.

I - O primeiro momento será a **Problematização da Realidade** - Este se propõe a ser o momento com a finalidade de mergulhar no Programa esporte e lazer da Cidade, em seus princípios, diretrizes e objetivos. Estabelecendo para este momento o diálogo constante com os agentes sociais e representantes da entidade de controle, buscando levantar dados da

realidade do envelhecimento no Brasil, para assim, compreender o contexto do Pelc/Ciec e suas relações para sua implementação.

II - O segundo momento da **Instrumentalização** onde serão refletidos os conceitos básicos sobre cultura, esporte, lazer, tempo livre, animação sociocultural, inclusão social, longevidade, envelhecimento e o lazer que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico ao PELC, estabelecendo nesse momento elementos para contraposição dos saberes significativos para compreender a realidade do Vida Saudável.

III - O terceiro momento é a **Catarse (Aplicação do Conhecimento)** onde serão experimentados planos de ação dentro dos princípios pedagógicos a partir de conhecimentos apreendido ao longo das etapas anteriores como necessários para efetivar a ação comunitária (arrastão do lazer). Ao mesmo tempo, em que buscaremos retorna a prática social para ampliação da compreensão de uma nova realidade.

A tônica da formação envolverá as seguintes estratégias metodológicas: visitas técnicas; debates a partir de vídeos; leituras de textos, estudos sobre as possibilidades de adequação dos espaços para um programa de atividades de esporte e lazer. Estabelecendo nossas reflexões teóricas - práticas acerca das intervenções pedagógicas.

Desenvolveremos momentos que visam estimular a integração e futuras ações conjuntas através do Furdunço, enquanto uma ação cultural construída coletivamente pelos núcleos, com a intenção de mostrar as tradições culturais e às formas de manifestação das culturas locais. Comporá integralmente a programação como um momento “relâmpago” no módulo introdutório/PELC – CIEC.

Para tanto, nossa **avaliação** será desenvolvida ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos quatro dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes as práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade.

III- PROGRAMAÇÃO – FORMAÇÃO NÚCLEO VIDA SAUĐAVEL - CIEC

DIAS	MANHÃ	TARDE

Quinta-feira: 30/06

PROBLEMATIZAÇÃO

8h30h – Abertura da Formação

Representantes CIEC

Formador - ME)

Representante Entidade de controle social

9h - Vídeo Pelc

9h 20 - Apresentação do grupo e da proposta de trabalho PELC/CIEC

- Contrato de convivência

10h 20 – Café com prosa

10h 40 – Apresentação vídeo globalização em um minuto.

(problematização da realidade)

Objetivo:

- Apresentação geral e conhecer as expectativas do grupo sobre o Programa em sua realidade.

10h 50 – debate

/Definição do Furdunço com os todos os agentes do PELC/CIEC.

12h - Almoço

14h – Visita ao Núcleo Vida Saudável/CIEC.

17h - Lanche

17h 20 –
Problematização da visita aos núcleos-

18h – Avaliação do dia

Sexta - feira: 01/07

MANHÃ

8h 30 – Fundunço – G1

8h 40 – apresentação Slide Programa Esporte e Lazer da Cidade/Vida Saudável: Princípios, Diretrizes e Objetivos. (slide 1)

10h - Lanche

10h 20 – Filme: SHADRACH – UM SONHO PROIBIDO

Objetivo:

(Reflexão do filme contextualizando a realidade local – divisão em grupos e exposição síntese);

12h - almoço

TARDE

14h - Debate do filme

Grupos de Trabalho para discutir a exposição dialogada em relação ao filme

15h – Leitura coletiva (grupos) – fundamentos da educação para o tempo livre

16h – Lanche

16h 20 - Apresentações das sínteses dos textos

17h – Exposição /oral/Interesse culturais do lazer

(slide 3 e 4)

18h – Avaliação do dia.

02/07 – Sábado

(MANHÃ)

8h 20 – Apresentação Slides adoção de estilo de vida ativo – Movimento cidade Saudável;

9h30 – leitura do texto - Procurando superar a modelização de um modo de envelhecer- Edmundo de Drummond Alves Junior*

10h 50 – Lanche

11h – Roda de diálogo

12h - Almoço

(TARDE)

14h – Oficina de planejamento participativo – apresentação dos princípios do planejar coletivamente;

15h 30 – lanche

15h 50 – Trabalho em grupo – formas de organização do trabalho pedagógico; funções

16h 30 – planejamento da ação comunitária;

17h 50 – apresentação das oficinas planejadas (Arrastão do lazer)

18h 20 – Avaliação do dia

03/07 – Domingo

(MANHÃ)

9h – Arrastão do lazer (intervenção comunitária)

11h – Avaliação do arrastão;

12h - Almoço

(TARDE)

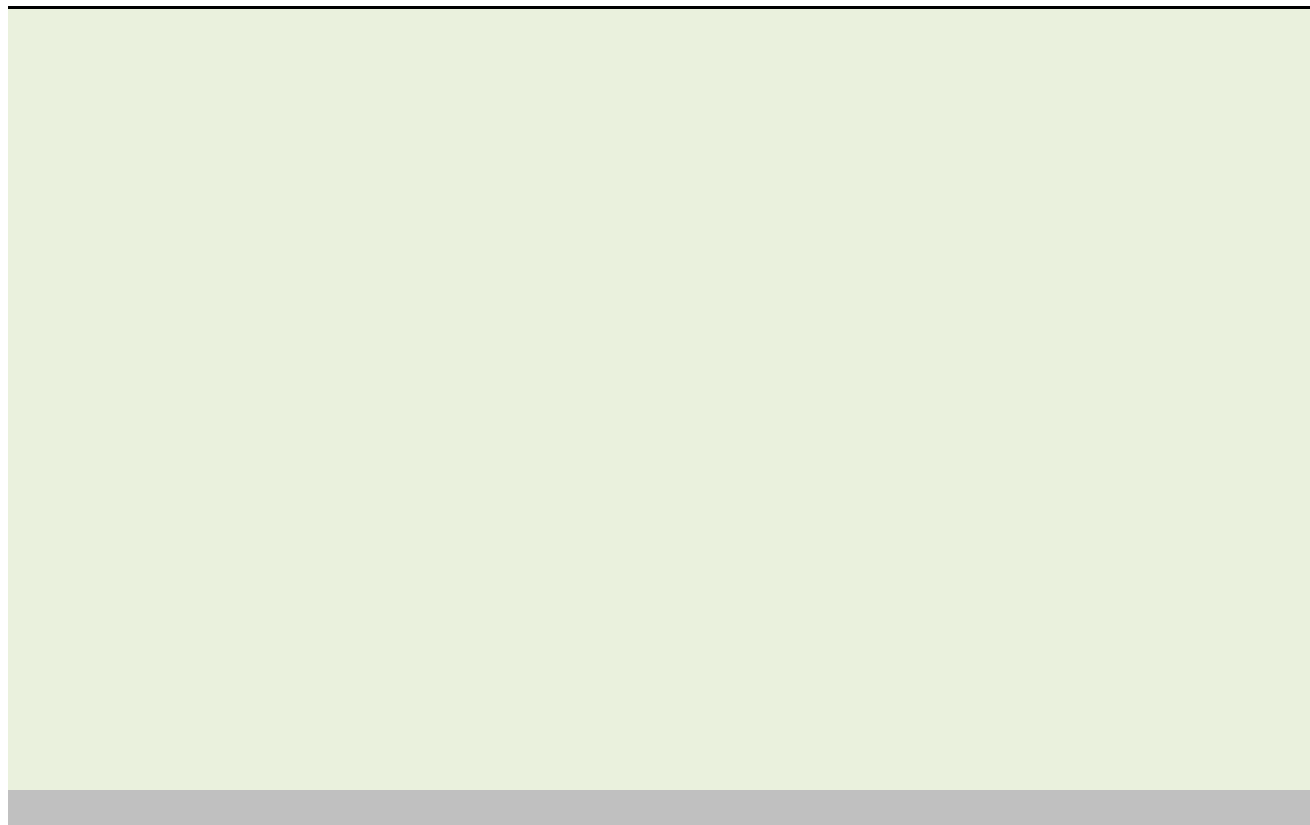
14h – Organização do Plano de ação do Pelc/Ciec e instrumentos de monitoramento;

15h 30 – Lanche

15h 50 – apresentação do Plano de ação e encaminhamentos;

16h 30 – Preenchimento dos instrumentos de avaliação;

17h 30 – Avaliação da formação



MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
QUINTA – FEIRA (30/06)	1	Projektor de Data show (todos os dias)
	1	Som com cd e microfone
	1	Caixa amplificada com cabo para ligar ao computador para exibir filme/som
	1	Computador com conectado a internet
	25 Cópias	TEXTO 1 – Fundamentos da educação para o tempo livre (pg.11 a 32) – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	20	Lanche para 20 pessoas (sugestão)
		Água
		Café !!!
	20 Cópias	TEXTO 02 – Capítulo 03 – Organização do trabalho pedagógico – (pg. 33 – 51) - Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	20 Cópias	TEXTO 03 – Texto animação sociocultural e papel dos agentes sociais. Livro do arco de esporte e lazer.

	20 CÓPIAS	TEXTO 4 Procurando superar a modelização de um modo de envelhecer- Edmundo de Drummond Alves Junior
	20 Cópias	Fichas de Instrumentos de avaliação da formação (formador enviar)
	01	Transporte para visitas aos núcleos
	01 Sala	Com capacidade para 20 pessoas –com estrutura de ar condicionado;
SEXTA – FEIRA (01/07)		Projeto data show
	1	Dvd
	1	Microsister com cd e entrada USB
	1	Computador (Se possível com ponto de internet)
	17 Cópias	Roteiro para visita técnica
		Lanche para manhã/tarde
	1	Caixa amplificada com cabo para ligar ao computador para som do vídeo
	30	Folhas de papel 40 kg cartolina
	Vários	Jornais e revistas
	1 KG	Cola branca
	20	Lápis piloto
	10 Caixas	Giz de cera
	05 Caixas	Lápis hidrocor
	05	Tesouras
	01 Resma	A4
01 Sala	Com capacidade para 20 pessoas com condições para exibição de vídeo.	
SÁBADO – 02/07	1	Projeto data show
	1	Dvd
	1	Computador com internet
	1	Som caixa amplificada com cabo para conectar ao computador
	Kit	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros.
DOMINGO – 03/07	1	Projeto da data show
	1	Transporte participantes zona rural
	1	Computador com internet
	1	Equipamento de Som para evento do arrastão do lazer
	Kit	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros.
	10	Lápis piloto
	10	Cartolina
		Água
		Lanche para agentes e participantes

	Sala/Espaço	Para retorno das atividades para avaliação da formação
	OBS:	<p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levando em consideração o período da chegada e saída de acordo com proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certificado do formador e os certificados dos participantes serem entregue ao final da formação.

V - REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*.
www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer*.
Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamenson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, F. F de. Estruturas políticas excludente, práticas culturais normalizadoras, políticas de alívio à pobreza: o lazer em questão In: MARCELLINO, N. C (Orgs).

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). *Planejamento Participativo e Participação no Planejamento*. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. *Tempo Livre e Recreação*. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

S	QUANTIDADE	MATERIAIS
NTA – FEIRA (18/04)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	40	FOLHAS DE PAPEL 40 KG OU CARTOLINAS
	40	LÁPIS PILOTO
	01	RESMA A4
	1	
		COPIAS DE TEXTOS/INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
TA-FEIRA (19/04)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	1	SOM
	40	FOLHAS DE PAPEL 40 KG OU CARTOLINAS
	VÁRIOS	JORNAIS E REVISTAS VELHAS
	1 KG	COLA BRANCA

	1	TRANSPORTE PARA VISITA AO NÚCLEO
ADO (20/04)	1	DATA – SHOW
	1	DVD
	1	COMPUTADOR
	1	SOM
	VÁRIOS/Arrastão do lazer	MATERIAIS ESPORTIVOS E DE LAZER (BOLAS, CONES, CORDAS, PETECA, JOGOS DE SALÃO, MATERIAIS PERCUSSIVOS, SOM, ENTRE OUTROS)

OBS: Estrutura de lanche e deslocamento para atividade do arrastão a definir com coordenação.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. *O direito á cidade – São Paulo – Centauro*,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer &Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer* . Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. *Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito*, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife*, Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*. Recife, PE: Bagaço, 2004.

WAICHMAN, Pablo. *Tempo Livre e Recreação*. Campinas, SP: Papirus, 1997.